

## FALA O PAPA FRANCISCO

*«O Reino de Deus requer a nossa colaboração, mas é sobretudo iniciativa e dom do Senhor. A nossa obra frágil, se for inserida na de Deus não receia as dificuldades. A vitória do Senhor é certa.»*

[...] a semente, lançada na terra, ganha raiz e desenvolve-se sozinha, quer o camponês durma ou vigie. Ele tem confiança no poder interno da semente e na fertilidade do terreno. Na linguagem evangélica, a semente é símbolo da Palavra de Deus, cuja fecundidade é recordada por esta parábola. Do mesmo modo como a semente humilde se desenvolve na terra, também a Palavra age com o poder de Deus no coração de quem a ouve. Deus confiou a sua Palavra à nossa terra, ou seja, a cada um de nós com a nossa humanidade concreta. Podemos ser confiantes, porque a Palavra de Deus é palavra criadora, destinada a tornar-se «o grão abundante na espiga» (Mc 4, v. 28).

Esta Palavra, se for aceite, certamente dará os seus frutos, porque o próprio Deus a faz germinar e maturar através de veredas que nem sempre podemos verificar e de um modo que nós não sabemos (cf. v. 27). Tudo isto faz compreender que é sempre Deus, é sempre Deus quem faz crescer o seu Reino — por isso rezamos tanto para que «venha a nós o vosso Reino» — é Ele quem o faz crescer, o homem é seu humilde colaborador, que contempla e rejubila pela criadora acção divina e aguarda paciente os seus frutos.

A Palavra de Deus faz crescer, dá vida. E aqui gostaria de vos recordar mais uma vez a importância de ter o Evangelho, a Bíblia, ao alcance — o Evangelho pequeno na bolsa, no bolso — e de nos alimentarmos todos os dias com esta Palavra viva de Deus: ler todos os dias um excerto do Evangelho, um trecho da Bíblia. Nunca vos esqueçais disto, por favor. Porque é esta a força que faz germinar em nós a vida do Reino de Deus. [...]

Extracto da alocução do papa Francisco na Praça de São Pedro no XI Domingo do Tempo Comum, em 14 de Junho de 2015. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em

[www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt) > Actividades > Downloads

## A DECORRER NA PARÓQUIA...

### AGENDA PARA JUNHO/JULHO

- Dia 16** · Conselho Paroquial de Pastoral CPP · 9h15  
**Dia 24** · Dia de São João  
**Dia 30** · Eucaristia de Encerramento do Ano Pastoral · 19h  
Arraial Popular de S. Pedro  
**Dia 01 de Julho** · Crisma de Jovens e Adultos da Vigararia Porto  
Nascente na Sé Catedral · 16h00  
**Dia 07** · Concerto de Verão · 21h30  
**Dia 22** · Dia dos Avós

### ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

- Domingos** · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00 (conclui as actividades em 30 de Junho)  
**Quartas-feiras** · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00  
**Segundas terças-feiras do mês** · Movimento Esperança e Vida · 15h00  
**Primeiras quintas-feiras do mês** · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

### EUCARISTIAS

- Segunda a sexta-feira** · 8h00 e 19h30  
**Sábado** · 8h00 e 19h00  
**Domingo** · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00  
**Capela do Bairro S. João de Deus** · Domingo · 11h00

### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

- Segunda a sexta-feira** · 17h00–19h00  
**Sábado** · 17h00–18h00

### CONTACTOS

- Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial**  
225 499 333 · Fax.: 225 404 722  
[www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt) · [secretaria@paroquia-areosa.pt](mailto:secretaria@paroquia-areosa.pt)  
Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00  
**Instituições da Paróquia**  
Centro Social Areosa · 225 484 821  
Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515  
Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003  
Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079  
Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305  
Multiusos (Cripta) · 935 303 240  
**Corpo Nacional de Escutas**  
Agrupamento 740-Areosa · [geral.740@escutismo.pt](mailto:geral.740@escutismo.pt)

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 223 · 17-06-2018 · Ano 12



# PEDRAS VIVAS

## DIOCESE DO PORTO

3.º Encontro Diocesano de Cuidadores: 17 de Junho de 2018

Portal da Diocese do Porto, 11 Jun 2018 — O Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde (SDPS) promove o 3.º Encontro Diocesano de Cuidadores, que terá lugar no dia 17 de Junho, domingo, a partir das 15h, na Casa Diocesana de Vilar, no Porto.

Este encontro dirige-se a todos aqueles que estão envolvidos na Pastoral da Saúde e na Pastoral Social, especialmente a todos os que estão próximos e cuidam de quem sofre.

Do programa consta uma reflexão/formação subordinada ao tema “Evangélizar a linguagem do sofrimento” orientada pelo Pe. José Nuno e termina com a Celebração Eucarística, com início às 17h30. Todos estão convidados. A entrada é livre, não sendo necessário inscrição.

Rui Saraiva, VP

## NA NOSSA PARÓQUIA

No próximo mês de Julho, o nosso querido pároco Rev. Padre José Pires celebra as Bodas de Ouro da sua ordenação sacerdotal. A equipa do boletim “Pedras Vivas” associa-se desde já à celebração de tão importante data para a nossa comunidade e anuncia que as comemorações, para as quais todos estão convidados, terão o programa seguinte:

## Dia 7 de Julho (sábado)

12h00 · Eucaristia Solene

13h30 · Almoço Convívio no refeitório do Centro Social

Oportunamente será anunciado o local de inscrição para o almoço de convívio, assim como o seu preço. O número de inscrições será condicionado pela lotação da sala.

## BOLETIM “PEDRAS VIVAS”

A exemplo dos anos anteriores, o boletim “Pedras Vivas” irá interromper a sua publicação durante os meses de Julho e Agosto. As actividades serão retomadas na primeira semana do próximo mês de Setembro. Até lá, a equipa redaccional deseja umas boas férias a todos os leitores que delas possam desfrutar e os maiores êxitos a todos os outros. Se entenderem, poderão aproveitar esta pausa para nos enviar quaisquer sugestões.

PM

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS  
(MC 4, 26-34)

*A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta*

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

*Palavra da salvação.*

## Comentário

*Esperar é o nosso ofício de homens, o nosso viver e sonhar, o outro lado das coisas e da vida. É difícil esperar, porque é difícil ser homem. Esperar é a força do cristão. Na esperança já vivemos ressuscitados. Pela esperança é que somos salvos. Esperar é a nova vida, fermento novo. Esperar é o gesto filial de abandono e confiança no coração do Pai. Esperar é o dinamismo da graça, silêncio do grão de trigo que germina em promessas de seara abundante. Esperar é a força indomável das coisas pequeninas, que por isso se tornam grandes, como o grão de mostarda. A esperança engrandece e transfigura tudo aquilo que vier abrigar-se à sua sombra. Esperar é ir de companhia revestir-se de Cristo. Esperar é ser livre. Esperar é a virtude dos fortes. Pela esperança teologal tudo posso, e quando sou fraco, é então que sou forte. Esperar é a bem-aventurança dos humildes, daqueles que acreditam nas suas mãos vazias, e põem a felicidade mais em dar do que em receber, mais em amar do que ser amados.*

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS  
(LC 1, 57-66.80)

*Solenidade de S. João Baptista  
O seu nome é João*

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, Ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?». Na verdade, a mão do Senhor estava com ele. O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se. E foi habitar no deserto até ao dia em que se manifestou a Israel.

*Palavra da salvação.*

## Comentário

*Anel de ligação entre a Antiga e a Nova Aliança, João foi acima de tudo, o enviado de Deus, uma testemunha fiel da Luz, aquele que anunciou Cristo e o apresentou ao mundo. Profeta por excelência, a ponto de não ser senão uma «Voz» de Deus, ele é o Precursor imediato de Cristo: vai à Sua frente, apontando, com a sua palavra e com o exemplo da sua vida, as condições necessários para se conseguir a Salvação. A Solenidade do Precursor é um convite para que conheçamos a Cristo, Sol que nos vem visitar na Eucaristia, e dêmos testemunho d'Ele, com o ardor, o desinteresse e a generosidade de João Baptista.*